

Empresas Serviços&Tecnologia

Ensino Ser Educacional e o empresário Chaim Zaher avaliam se farão novas ofertas pelo grupo carioca

Estácio planeja aquisição de ativos de grande porte

Beth Koike
De São Paulo

Um dia após o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) reprovar a fusão com a Kroton, a Estácio correu para comunicar ao mercado que não está a venda — ao contrário, pretende fazer grandes aquisições daqui para frente.

“Até agora nossos esforços estavam focados na fusão. Com a re-provação, voltamos para nossa estratégia de grandes aquisições. Esse já era o plano do conselho antes mesmo da oferta não solicitada da Kroton”, disse João Cox, presidente do conselho da Estácio. Cox explicou que os recursos para as aquisições podem vir de recursos da empresa, que tem um caixa líquido de cerca de R\$ 460 milhões, follow on (emissões subsequentes de ações), fusões e emissão de papéis da Estácio que

estão em tesouraria, que representam cerca de 3%. Ontem à noite, a companhia anunciou um programa de recompra de ações de até 5% dos papéis em circulação. “O nosso quinto maior acionista é a própria Estácio”, disse. Os maiores acionistas da companhia são os fundos Oppenheimer, Coronation, Fil, Capital e a família Zaher, do empresário Chaim Zaher, cuja fatia é de quase 10%.

O posicionamento de Cox, enfatizando que a estratégia a partir de agora são as aquisições, ocorre em meio às análises do mercado de que a companhia carioca é a noiva do setor. Ontem, o Citi abriu seu relatório a investidores com o título “Estácio à venda novamente?” Para o Santander, o grupo com sede no Rio de Janeiro pode ser alvo de outros consolidadores como a Ser Educacional. Cox rechaçou essa possibilidade argumentando que a

Estácio é muito maior do que o concorrente que tem forte presença no Nordeste.

Questionado se fará uma nova oferta pela Estácio, o presidente da Ser Educacional, Jânio Diniz, informou ontem que o caso será analisado com o conselho nos próximos dias. No ano passado, a Ser fez duas propostas de associação à companhia carioca. “Estamos num momento diferente. Crescemos muito no último ano, nossa prioridade é a expansão orgânica. Mas não descartamos a Estácio”, afirmou Diniz.

O empresário Chaim Zaher, que também planeja uma oferta de ações pelo controle da Estácio em 2016, contou que está avaliando os próximos passos. “Meu plano A era a fusão com a Kroton. Agora, estou avaliando o que fazer, mas acredito na Estácio e acho que a empresa melhorou muito no último ano”, afirmou.



João Cox, presidente do conselho da Estácio: empresa tem caixa e pode levantar recursos para comprar facilidades

Segundo Cox, a diretoria executiva da Estácio vai definir em breve os assessores financeiros que farão um trabalho de mapeamento dos melhores ativos para aquisição, que permitam sinergias e evitem sobreposições dos negócios. “O Cade já sinalizou que está atento às consolidações no setor de educação e vamos observar bem as questões concorrenciais”, pontuou. Uma das praças descartadas para compras é o Rio de Janeiro, onde a companhia é líder absoluta.

A divulgação de que a Estácio pretende seguir uma carreira solo, via aquisições, também pretende dar respostas ao mercado, que no último ano ficou sem indicações sobre a estratégia da empresa. O J.P. Morgan, por exemplo, reduziu sua recomendação de compra para neutra para as ações da Estácio após a negativa do Cade. “Estamos adotando uma posição mais cautelosa para Estácio baixando a recomendação para neutra devido à baixa visibilidade em suas perspectivas de lucros e estraté-

gia”, informou ontem relatório do J.P. Morgan, assinado pelos analistas Marcelo Santos e Andre Baggio. Os analistas pontuam que a Estácio apresentou melhora nos últimos trimestres, mas a perspectiva de ganhos é limitada porque o foco estava na fusão.

No primeiro trimestre, o lucro líquido da companhia caiu 4,8% sobre um ano antes, para R\$ 121,8 milhões. Já o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) subiu 9%, para R\$ 214,8 milhões.

Empresas Tendências&Consumo

Setor de calçados cresce 4% no semestre e revê projeções

Produção

Cibelle Bouças
De São Paulo

A indústria de calçados vai encerrar o primeiro semestre com crescimento de 4% no volume de produção, após registrar um incremento de 1,3% em 2016 e queda de 5,4% em 2015. O crescimento acima do esperado das exportações nos primeiros meses do ano levou a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) a revisar a perspectiva de desempenho do setor no ano. Colaborou para a mudança o aumento das vendas no mercado interno, um movimento que era esperado apenas para o quarto trimestre.

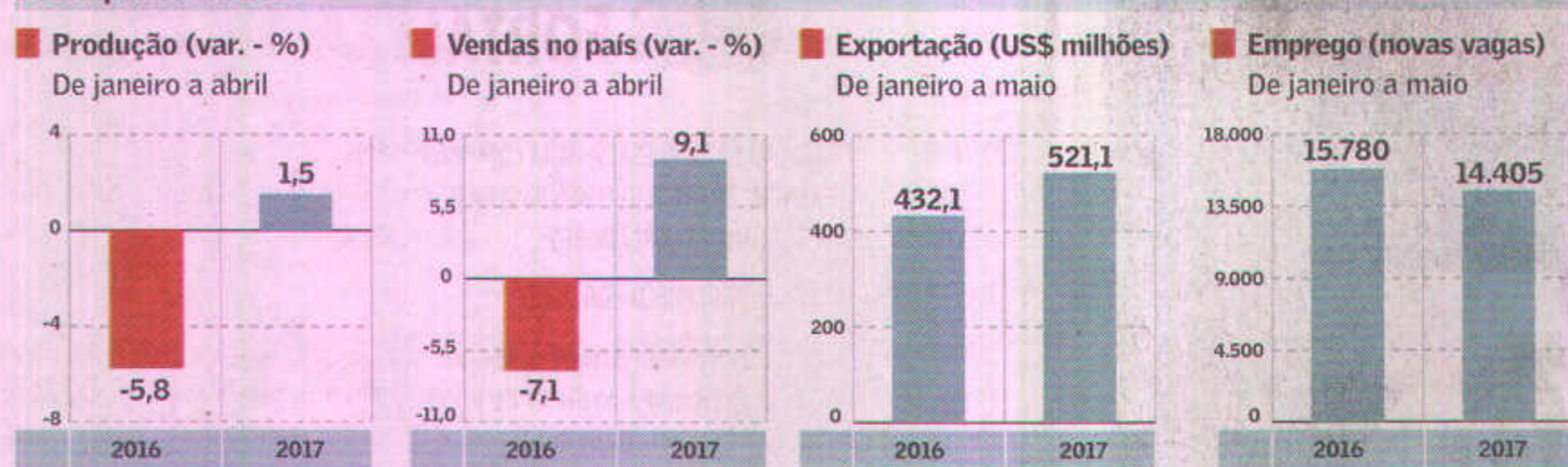
“A impressão inicial era de que seria muito difícil uma recuperação do setor neste ano, mas os números estão me desmentindo. Talvez o setor cresça 10% a 15% em produção em dois anos”, afirmou Heitor Klein, presidente da Abicalçados. O executivo espera para 2017 um crescimento do setor de pelo menos 4%, contra uma estimativa inicial de estabilidade na produção.

Dados mais recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de

Em recuperação

Dados do setor calçadista brasileiro

Desempenho em 2017



Evolução anual



Fontes: Abicalçados, IBGE, Caged, MDIC

Geografia e Estatística (IBGE) indicam um aumento na produção de calçados de 1,5% de janeiro a abril. As vendas no mercado interno avançaram 6,3% em volu-

me e 9,1% em receita nominal no acumulado de janeiro a maio.

As exportações da categoria avançaram 1,1% em volume, para 49,2 milhões de pares, e 20,6%

em valor, para US\$ 521,1 milhões. Nos cinco primeiros meses do ano, as empresas locais criaram 15,8 mil postos de trabalho, chegando a 305 mil vagas.

Klein observou que a instabilidade política afeta o desempenho do varejo como um todo e o ânimo das indústrias, de investidores e de consumidores. “Mas o setor calçadista reage mais rápido que outras indústrias. Se a demanda aumenta, a indústria consegue ampliar a produção rapidamente”, disse.

Abdala Jamil Abdala, presidente da Feira Franca, que será realizada entre 2 e 5 de julho em São Paulo, considera que a economia brasileira tem mostrado sinais de recuperação independentemente da crise política atual. “A tendência no segundo semestre é de melhora no setor de calçados. As linhas de primavera e verão são mais leves, têm custo menor e podem ser vendidas a preços mais baixos que as botas e sapatos de inverno”, disse Abdala.

O Grupo Amazonas, empresa de Franca (SP) com receita de R\$ 300 milhões, está entre as empresas beneficiadas pela melhora no ambiente doméstico. Frederico Pucci, gerente do negócio de sandálias do Grupo Amazonas, disse que suas vendas no mercado interno avançaram 20% no primeiro semestre. A empresa é responsável pela produção e distribuição das marcas Reef, Cavallera, Red Nose, Peanuts, Planet

Girls e Polo Wear. A companhia também produz de forma terceirizada para marcas como Colcci, Calvin Klein, Track and Field, Hugo Boss, Billabong e Ellus.

“A expectativa para o segundo semestre é de um desempenho melhor”, disse Pucci. Ele espera um avanço de pelo menos 20% nas vendas do mercado interno na segunda metade do ano. Para as exportações, estima uma alta de 5%. “A crise no petróleo afetou as vendas para o Oriente Médio e o clima também não ajudou as exportações de sandálias para a Europa”, observou Pucci. A Amazonas esperava um avanço de 15% nas exportações neste ano. No primeiro semestre, a alta foi de 5%.

As maiores empresas do setor, Alpargatas e Grendene, não quiseram comentar o assunto. Anteriormente, as companhias informaram que esperavam uma melhora no desempenho de vendas do mercado interno a partir do segundo trimestre. No primeiro trimestre, o lucro da Alpargatas aumentou 62,1%, para R\$ 179,8 milhões; o da Grendene subiu 19,6%, para R\$ 171,8 milhões. O lucro da Arezzo cresceu 51%, para R\$ 22,2 milhões, e o da Vulcabras Azaleia cresceu 1.138%, para R\$ 26 milhões.

Curtas

Risco Murdoch

O Reino Unido pretende sujeitar a oferta da Fox, de Rupert Murdoch, pela Sky a uma investigação minuciosa por ver risco de que o negócio de US\$ 14,8 bilhões dê ao magnata de mídia poder excessivo sobre a pauta do noticiário. “A entidade proposta teria o terceiro maior alcance total de qualquer provedor de notícias — só menor que da BBC e da ITN — e iria, de forma única, abarcar a cobertura de notícias na televisão, no rádio, em jornais e online”, afirmou a secretária britânica de Mídia, Karen Bradley, segundo a Reuters.

Walgreens e Rite Aid

A rede americana de drogarias Walgreens cancelou a fusão com a rival Rite Aid, diante da resistência de autoridades antitruste ao negócio. Agora comprará metade das lojas da Rite Aid por US\$ 5,1 bilhões. A operação inicial era avaliada em US\$ 9,4 bilhões.

Bancos privados no Fies

Com falta de recursos, o governo decidiu abrir uma nova modalidade para o financiamento estudantil, o Fies, possibilitando que bancos privados também possam dar crédito aos alunos. Em medida provisória que será publicada no início do próximo mês, à qual a Bloomberg teve acesso, o governo vai estipular que os estudantes com renda mensal de até 3 salários mínimos poderão obter o crédito público, enquanto aqueles que ganham de 3 a 5 salários passam a ter acesso ao financiamento dos bancos privados com taxas de juros TLP. O governo criará ainda um fundo público para dar bolsas de estudos no âmbito do Fies, a ser gerido pela Caixa Econômica Federal, com R\$ 2 bilhões. Para esse fundo, o governo usará ações perdidas na Justiça, mas que não foram reclamadas num prazo de 20 anos.

Fundação Espaço Democrático - CNPJ: 18.895.913/0001-89 - Edital de Convocação - Reunião Ordinária - O Presidente da Fundação Espaço Democrático, nos termos do artigo 21 de seu Estatuto, convoca o seguinte colegiado: O Presidente Nacional do Partido Social Democrático - PSD, os Membros do Conselho Curador e o Presidente do Conselho Superior de Orientação, para participarem da Reunião Ordinária a ser realizada no dia 14 de julho de 2017, às 11:00 horas, na sede da Fundação, situada na Rua Santo Antônio, 182/184, 14º andar, Bela Vista, São Paulo/SP, Cep: 01314-000, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Eleição de membros para o Conselho Curador na forma do art. 16; 2) Eleição de membros da Diretoria Executiva conforme inciso "I" do art. 18; 3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal na forma do inciso "II", art. 18; 4) Indicação do Presidente do Conselho Superior de Orientação na forma do art. 14; 5) Outros assuntos de interesse da Fundação. Conforme determina o artigo 17, item III, o registro de chapa poderá ser feito até dois dias antes da reunião, em horário comercial, na sede da Fundação. São Paulo, 30 de junho de 2017. Guilherme Afif Domingos - Presidente do Conselho Curador.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE TRATORES, CAMINHÕES, AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS SIMILARES - SINFAVEA
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Pelo presente edital, ficam convocadas todas as empresas associadas desta Entidade para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em sua sede social, sita à Avenida Indianópolis, 496, São Paulo - SP, no dia 13 de julho de 2017, às 14h00, ou duas horas depois, em segunda convocação, destinada a atender aos fins especificados nos artigos 612 e 859 da CLT e tendo em vista as reivindicações salariais do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE CAXIAS DO SUL - RS. Para instauração de instância ou celebração de acordo, observar-se-á na segunda convocação, o quorum legal. O presente Edital ficará afixado na sede do SINFAVEA.
São Paulo, 29 de junho de 2017
Antonio Carlos Botelho Megale - Presidente do Sindicato

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL
A COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIA GÁS, sociedade anônima de economia mista, inscrita no CNPJ/MF sob no 34.432.153/0001-20, com sede na Av. Prof. Magalhães Neto, 1.838 - Edifício Civil Business, Pituba, Salvador/BA, nesta capital, inscrita no CNPJ - MF sob o nº 34.432.153/0001-20, torna público, para conhecimento dos interessados, **CHAMADA PÚBLICA**, para aquisição de até 1 (um) milhão de m³/dia de gás natural, de acordo com as condições e especificações estabelecidas no TERMO DE REFERÊNCIA que integra este processo, documentos complementares e legislação pertinente. Os interessados em aderir à presente Chamada Pública deverão apresentar PROPOSTA COMERCIAL DE VENDA DE GÁS NATURAL, conforme roteiro disponível no site da Companhia (www.bahiasgas.com.br) a partir da presente data. As PROPOSTAS COMERCIAIS DE VENDA DE GÁS NATURAL deverão ser fornecidas em duas vias pelas empresas ofertantes, ambas devidamente assinadas pelos seus representantes legais, com firma reconhecida, e serem entregues ou enviadas a partir desta data até às 17 horas do dia 30/08/2017, na instalação da BAHIA GÁS, localizada na Av. Prof. Magalhães Neto, nº 1.838, Pituba, Salvador/BA, CEP 41.810-012. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do e-mail: mercado_gas@bahiasgas.com.br

Salvador, 30 de Junho de 2017
LUIZ RAIMUNDO B. GAVAZZA
Diretor Presidente da Bahiasgas

Assine: assinevalor.com.br
ou ligue: (11) 2199 2199 São Paulo
0800 701 8888 Outras Localidades

ECONÔMICO
Valor